

Região de Saúde do Norte

Gripe sazonal - Vigilância epidemiológica

Semana 40 a 48 de 2017 (2 de outubro a 3 de dezembro de 2017)

1. Nota metodológica

Este relatório, com dados de vigilância epidemiológica da gripe sazonal época 2017/2018, foi construído com base nos seguintes dados:

- Procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, com exclusão dos dados relativos aos Serviços de Urgência Básica;
- Vigilância laboratorial, tendo como fonte de dados os resultados laboratoriais do laboratório do Centro Hospitalar São João, E.P.E.;
- “Mortalidade por todas as causas” do projeto Vigilância Diária da Mortalidade, do Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

2. Dados de procura dos Cuidados de Saúde Primários por síndrome gripal (consultas codificadas com R80)

Entre a semana 40 e a semana 48 de 2017 foram registadas 4060 consultas por síndrome gripal nos Cuidados de Saúde Primários (CSP). A sua distribuição por semana encontra-se no quadro 1 e figura 1.

Quadro 1 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 a 48 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas
2017	40	De 2/10 a 8/10	316
	41	De 9/10 a 15/10	401
	42	De 16/10 a 22/10	359
	43	De 23/10 a 29/10	368
	44	De 30/10 a 5/11	288
	45	De 6/11 a 12/11	433
	46	De 13/11 a 19/11	539
	47	De 20/11 a 26/11	675
	48	De 27/11 a 3/12	681

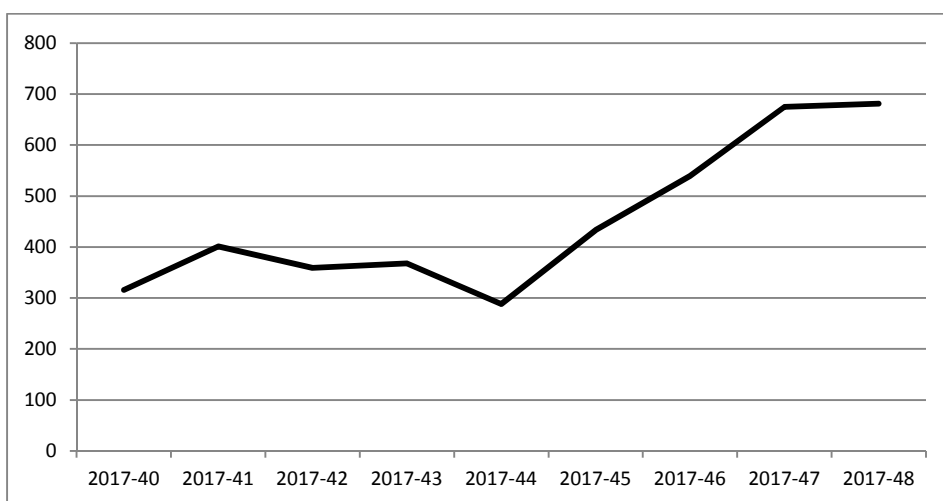


Figura 1 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 a 48 de 2017, região de saúde do Norte (SIARS)

No quadro 2, encontra-se registada a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. No quadro 3, observamos a distribuição do número de consultas por síndrome gripal por grupo etário, registadas nos mesmos serviços.

Quadro 2 – Número de consultas semanais por síndrome gripal por ACES/ULS, semana 40 a semana 48 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

ACES/ULS	Semana								
	40	41	42	43	44	45	46	47	48
ULS Alto Minho	26	22	18	21	17	34	43	25	46
ACES Feira /Arouca	11	11	11	16	9	14	27	15	25
ACES Vale do Sousa Sul	12	14	8	12	9	11	17	38	27
ACES Aveiro Norte	3	5	9	6	12	12	14	20	12
ACES Gerês/Cabreira	9	9	8	9	3	4	8	11	5
ACES Barcelos/Esposende	6	13	8	7	6	10	9	18	9
ACES Braga	8	22	5	14	16	18	14	41	23
ACES Baixo Tâmega	21	26	17	9	7	23	29	32	61
ACES Famalicão	4	9	12	11	8	15	15	33	28
ACES Vale do Sousa Norte	8	7	10	5	15	18	17	35	35
ULS Matosinhos	11	27	23	16	14	26	26	37	27
ACES Porto Ocidental	10	18	21	19	8	21	22	28	21
ACES Porto Oriental	16	15	16	11	9	15	37	34	33
ACES Póvoa do Varzim/Vila do Conde	1	6	4	11	7	6	8	17	20
ACES Santo Tirso/Trofa	6	11	6	8	6	13	10	18	16
ACES Gaia	29	15	17	20	16	21	28	37	25
ACES Marão e Douro Norte	12	23	26	23	10	32	36	30	33
ACES Alto Tâmega e Barroso	6	12	5	6	7	13	13	13	18
ACES Douro Sul	9	8	10	6	6	4	3	10	6
ACES Espinho/Gaia	32	41	29	35	17	32	38	50	46
ACES Alto Ave	9	17	26	14	20	24	27	31	39
ACES Gondomar	15	14	23	21	16	22	34	32	41
ACES Maia/Valongo	46	47	42	58	38	29	55	54	71
ULS Nordeste	6	9	5	10	12	16	9	16	14
Total	316	401	359	368	288	433	539	675	681

Quadro 3 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal nos ACES/ULS por grupo etário, semana 40 a semana 48 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	3	10	36	194	26	47	316
41	3	21	39	259	13	66	401
42	1	11	36	224	25	62	359
43	5	27	23	245	24	44	368
44	2	16	38	165	18	49	288
45	1	14	61	273	30	54	433
46	4	23	84	323	32	73	539
47	1	26	104	411	42	91	675
48	2	25	130	415	32	77	681
Total	22	173	551	2509	242	563	4060

3. Dados de procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal (consultas codificadas com 487)

Entre a semana 40 e a semana 48 de 2017 registaram-se 1251 consultas por síndrome gripal nos serviços de urgência hospitalares. A sua evolução semanal encontra-se no quadro 4 e na figura 2, a sua distribuição por grupos etários encontra-se no quadro 5 e a sua distribuição por centro hospitalar/hospital encontra-se no quadro 6. Durante o período em análise, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,26% a 0,48% do total de consultas efetuadas nos serviços de urgência.

Do total de 1251 consultas hospitalares por síndrome gripal registadas entre a semana 40 e a semana 48 de 2017, 2 originaram internamento hospitalar.

Quadro 4 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver quadro 6), semana 40 a semana 48 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas
2017	40	De 2/10 a 8/10	129
	41	De 9/10 a 15/10	132
	42	De 16/10 a 22/10	93
	43	De 23/10 a 29/10	104
	44	De 30/10 a 5/11	127
	45	De 6/11 a 12/11	127
	46	De 13/11 a 19/11	151
	47	De 20/11 a 26/11	157
	48	De 27/11 a 3/12	231

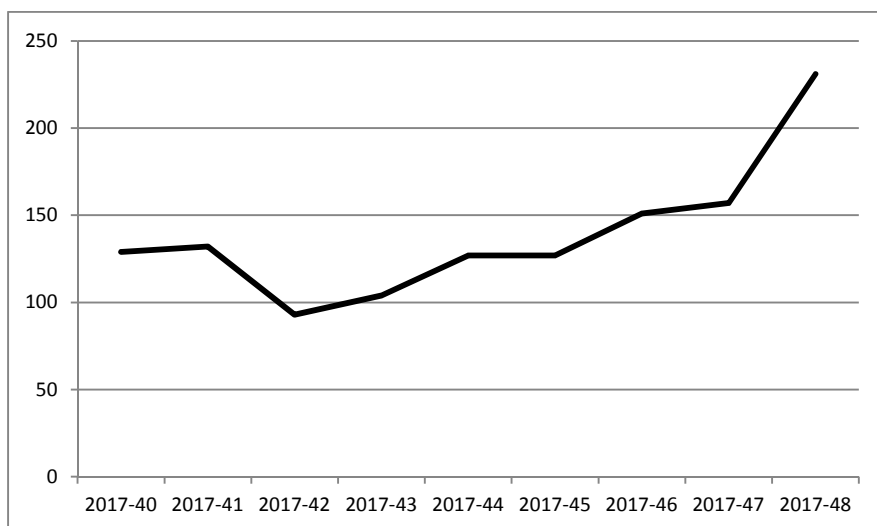


Figura 2 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver quadro 6), semana 40 a 48 de 2017, região de saúde do Norte (SIARS)

Quadro 5 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver quadro 6), semana 40 a semana 48 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	5	8	16	69	5	26	129
41	2	3	11	70	7	39	132
42	2	1	7	65	2	16	93
43	1	4	4	68	6	21	104
44	2	5	12	69	5	34	127
45	4	4	14	72	9	24	127
46	3	5	25	79	9	30	151
47	2	5	32	74	12	32	157
48	4	17	57	99	7	47	231
Total	25	52	178	665	62	269	1251

Quadro 6 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, por centro hospitalar, semana 40 a semana 48 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Centro Hospitalar	Semana								
	40	41	42	43	44	45	46	47	48
Hospital Santa Maria Maior	3	1	3	8	4	3	2	5	12
ULS Matosinhos	6	3	4	2	3	6	5	4	7
CH Póvoa de Varzim/Vila do Conde	10	9	2	6	4	9	7	15	18
ULS Alto Minho	14	22	14	12	22	14	20	13	25
ULS Nordeste	8	19	9	21	18	11	20	15	15
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	-	1	-	-	-	-
CH do Médio Ave	12	19	12	9	16	14	11	21	31
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho	10	11	6	7	10	8	8	16	15
CH Tâmega e Sousa	26	17	15	10	22	28	35	17	47
CH de Entre o Douro e Vouga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CH de São João	8	8	4	1	8	5	5	9	13
CH do Porto	14	7	10	14	7	8	12	9	13
Hospital São José - Fafe	12	10	2	8	6	12	11	16	16
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	6	6	12	6	6	9	15	17	19
Total	129	132	93	104	127	127	151	157	231

4. Dados de vigilância laboratorial

De acordo com os dados que nos foram enviados pelo Centro Hospitalar de São João (CHSJ) e que respeitam ao período decorrido entre 2 de setembro e 3 de dezembro de 2017, em 251 pedidos de deteção do vírus Influenza, relativos a 223 doentes, 5 foram positivos para o vírus Influenza, representando 2% das amostras processadas. A evolução semanal do número de pedidos laboratoriais observa-se no quadro 7. O primeiro resultado positivo para o vírus Influenza verificou-se numa amostra colhida em 12/10, num doente do sexo masculino, de 71 anos de idade, utente da consulta de Hematologia Clínica, tendo sido identificado o vírus Influenza tipo B. Na semana 43 foi identificado o vírus Influenza A (H3), numa amostra colhida no serviço de urgência, num doente do sexo masculino, de 38 anos de idade. A terceira amostra positiva registou-se na semana 45, para o vírus Influenza A(H1)pdm9, numa amostra colhida no serviço de urgência, num doente do sexo masculino, de 45 anos de idade. Os dois resultados positivos detetados nas últimas semanas em análise, registaram-se nas semanas 46 e 47, ambos para o vírus Influenza B, numa doente do sexo feminino, de 67 anos de idade, internada na Unidade de Cuidados Intensivos e numa outra doente, do sexo feminino, de 44 anos de idade, observada no Serviço de Urgência.

Quadro 7 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número de resultados positivos, por semana, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 48 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Positivos
2017	40	De 2/10 a 8/10	25	0
	41	De 9/10 a 15/10	23	1
	42	De 16/10 a 22/10	23	0
	43	De 23/10 a 29/10	18	1
	44	De 30/10 a 5/11	23	0
	45	De 6/11 a 12/11	26	1
	46	De 13/11 a 19/11	31	0
	47	De 20/11 a 26/11	28	1
	48	De 27/11 a 03/12	54	1

Ao longo das semanas sob vigilância, foram ainda identificados outros vírus respiratórios, cujos dados estão patentes no quadro 8. Nas últimas semanas sob vigilância tem aumentado o número de amostras com identificação do Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Na quase totalidade dos casos em que houve identificação de outros vírus respiratórios, tratava-se de amostras de crianças com menos de cinco anos de idade.

Quadro 8 – Evolução da identificação de vírus respiratórios (exceto vírus Influenza) nas amostras processadas semanalmente no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 48 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Vírus Sincicial Respiratório	Adenovírus	Parainfluenza
2017	40	De 2/10 a 8/10	25	0	0	1
	41	De 9/10 a 15/10	23	0	0	0
	42	De 16/10 a 22/10	23	0	0	0
	43	De 23/10 a 29/10	18	0	0	0
	44	De 30/10 a 5/11	23	1	1	0
	45	De 6/11 a 12/11	26	1	0	1
	46	De 13/11 a 19/11	31	3	0	1
	47	De 20/11 a 26/11	28	5	2	0
	48	De 27/11 a 03/12	54	8	2	0

5. Vigilância diária da mortalidade

Na figura 3 podemos observar a evolução semanal do número de óbitos “por todas as causas” registados na região Norte, nas épocas gripais de 2015/2016 e 2016/2017 e na presente época gripal, entre as semanas 40 a 47 de 2017 (2/10 a 26/11).

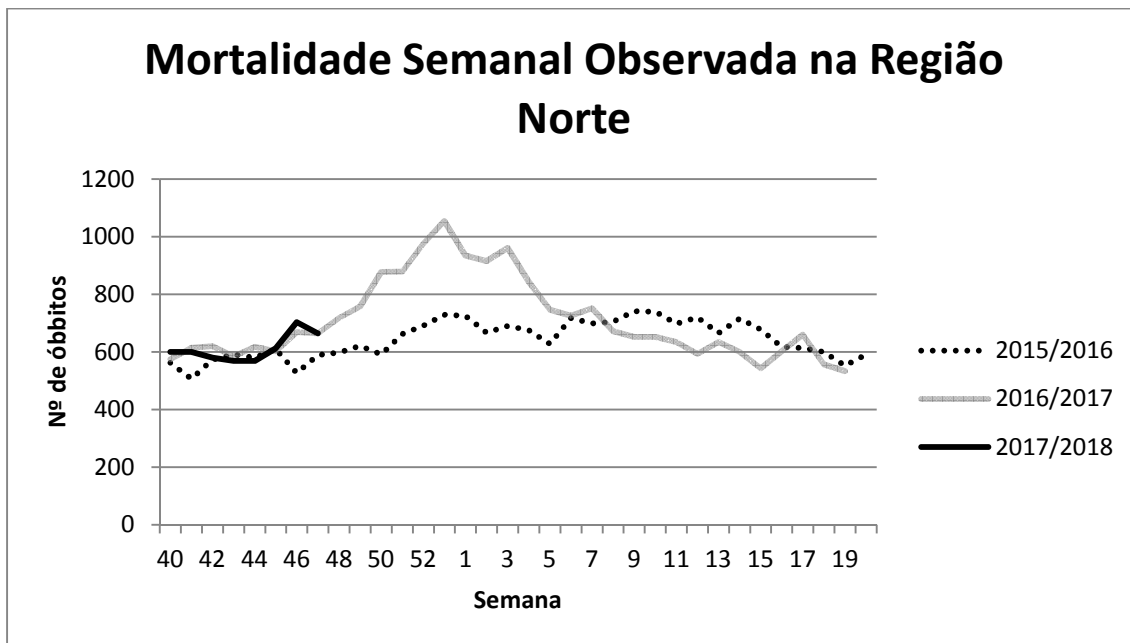


Figura 3 – Evolução da mortalidade absoluta por todas as causas nas últimas 3 épocas gripais (VDM – Vigilância Diária da Mortalidade). Região de saúde do Norte (Fonte: VDM)

6. Conclusões

Os dados apresentados neste relatório indicam que na região de saúde do Norte o vírus Influenza, tendo iniciado a sua circulação no final da primeira quinzena de outubro, se mantem em circulação. Até à data, já foram identificados vírus do tipo A e B, e, dentro do tipo A, do subtipo (H3) e (H1)pdm09. Os vírus Influenza identificados nestas últimas semanas são do tipo B. A procura dos serviços de saúde por síndrome gripal mostra uma clara tendência crescente, tanto nos CSP como nos serviços de urgência hospitalares. Até ao final da semana 48, tinham sido administradas, gratuitamente, nos ACES da região de Saúde do Norte, mais de 440 000 vacinas contra a gripe, correspondendo a mais 18% do que em igual período do ano transato.

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge relativos à semana 47¹ indicam que em Portugal a atividade gripal registada nessa semana foi esporádica. Foram ainda detetados quatro casos positivos para o vírus Influenza na semana 47, sendo 3 do tipo B e 1 do subtipo A(H3). Não se registaram internamentos de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos e o padrão de mortalidade por todas as causas encontra-se dentro dos valores esperados.

Na Europa, na semana 47 registou-se, genericamente, atividade gripal baixa², com níveis de mortalidade por todas as causas considerados baixos. Dos vírus Influenza identificados desde o início da época gripal, constata-se uma proporção ligeiramente superior de vírus do tipo B em relação ao A. Na maioria dos casos em que foi identificado o vírus tipo A, verificou-se a sua correspondência com a estirpe vacinal.

É previsível que, nas próximas semanas, se verifique um aumento da atividade gripal, com o conseqüente aumento da procura dos serviços de saúde, pelo que se recomenda a necessária preparação dos serviços de saúde. A Direção-Geral da Saúde continua a recomendar a vacinação contra a gripe, tanto aos grupos em que a vacina é dada gratuitamente, como aos restantes grupos de risco, através da sua prescrição. As medidas de prevenção da transmissão da gripe e de outras infeções respiratórias, nomeadamente a etiqueta respiratória e a higiene das mãos, devem ser reforçadas. Recomenda-se, ainda, à população que, perante sintomas sugestivos de gripe, contacte o SNS 24 (808 24 24 24) ou a equipa de saúde familiar do seu Centro de Saúde, evitando idas desnecessárias aos serviços de urgência.

Porto, 7 de dezembro de 2017

Ana Maria Correia

Rui Capucho

¹ Informação disponível em www.insa.pt/

² Informação disponível em <https://flunewseurope.org>